

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos das missões salesianas



O REITOR-MOR ESTÁ ESPERANDO PELOS PEDIDOS MISSIONÁRIOS

Renovo neste momento o meu convite a todos os que se sentem chamados à “missio ad gentes et ad vitam” que acolham este apelo e possamos realizar, no tempo oportuno, o discernimento adequado. Recebi cartas de irmãos, em geral jovens, que me diziam desejarem ser missionários, mas que o seu superior (às vezes o diretor, às vezes o inspetor) os dissuadia ou simplesmente lhes proibia ou não os

autorizava.

Contemplando com o coração de Dom Bosco, creio poder dizer que ninguém deveria colocar empecilhos a estes apelos vocacionais que o Senhor faz, e as próprias dificuldades locais ou das Inspetorias não devem entrar nestes desejos generosos. Irmãos, jamais nos esqueçamos de que o Senhor é muito mais generoso do que nós possamos ser.

Acrescento, enfim, que os tempos já estão maduros e a necessidade da missão o aconselha - de maneira coordenada e com conhecimento do Reitor-Mor por meio do Conselheiro Regional e do Conselheiro para as Missões - a oferecer a ajuda de irmãos das Inspetorias que têm mais vocações, de maneira temporária, por um determinado tempo, a outros lugares e Inspetorias da Congregação. Caros irmãos Inspetores, sejam generosos! Dom Bosco o foi de modo excepcional!

P. Ángel Fernández Artime SDB
ACG 421

“Tudo pronto?”

O Ano do Bicentenário de Dom Bosco terminou. Talvez se tenha esquecido, caríssimo (jovem) irmão, de dar a Dom Bosco o melhor dos presentes: a sua disponibilidade missionária «ad gentes, ad exteros, ad vitam»! Quem sabe se as próximas Festas de Natal não vão ser uma boa ocasião para finalmente também você escrever ao Sucessor de Dom Bosco dizendo : **“Eis-me aqui!”**.

Rezo por Você! Reze por mim!

“Quando, como fruto do discernimento, o candidato chegar à conclusão de que é chamado ao serviço no campo missionário, então envia uma carta ao Reitor-Mor manifestando explicitamente o seu desejo e colocando-se à disposição da Congregação. Isso não tira a possibilidade de exprimir suas preferências ou predisposições concretas para um determinado território missionário, o que vale de modo particular para o Projeto Europa (...).

Concluído positivamente o discernimento e obtido o parecer do Inspetor de ceder o irmão para as missões, o Reitor-Mor dá uma destinação ao candidato”.

[A Formação Missionária dos Salesianos de Dom Bosco, Roma 2013]

J. Basañes
P. Guillermo Basañes SDB
Conselheiro para as Missões


**Cristo, nossa Paz,
dai Paz a este mundo
convulsionado pela violência!
FELIZ NATAL A TODOS!**



CRITÉRIOS PARA O DISCERNIMENTO DA VOCAÇÃO SALESIANA MISSIONÁRIA “AD GENTES, AD EXTEROS, AD VITAM”

Critérios gerais de discernimento vocacional - para o irmão e para o Diretor e seu Conselho. Três os aspectos indispensáveis: (1) **reta intenção**, (2) **decisão livre**, (3) **qualidades necessárias**.

As qualidades necessárias são:

- ♦ **boa saúde**;
- ♦ **maturidade humana**; sentido  de  responsabilidade; capacidades relacionais;
- ♦ personalidade robusta; **equilíbrio psicológico**; perseverança nas dificuldades;
- ♦ paciência, compreensão, humildade, **capacidade de apreciar os valores autênticos de outras culturas e religiões**, e de adaptar-se à mudança de situações;
- ♦ **espírito sobrenatural**, para não reduzir a missão a algo meramente filantrópico, ou a uma atividade social;
- ♦ **espírito de fé**; enraizamento em Cristo mediante uma vida de oração pessoal e comunitária, centrada na Eucaristia e regulada pela recepção dos sacramentos;
- ♦ vida salesiana vivida com **zelo missionário** demonstrado pelo **ardor de tornar Jesus conhecido**, sobretudo aos jovens mais pobres e marginalizados;
- ♦ **amor profundo à Igreja e à Congregação**;
- ♦ **espírito de sacrifício**; generosidade; gostar das condições em que vive;
- ♦ **fortaleza** em suportar o cansaço e a esterilidade no próprio trabalho;
- ♦ **flexibilidade** e capacidade de adaptar-se e de amar a vida numa comunidade intercultural;
- ♦ **capacidade de aprender uma nova língua**;
- ♦ **capacidade de viver em comunidade e trabalhar em equipe** com os outros membros, com os leigos e os jovens;
- ♦ **comunhão e obediência** na pastoral de conjunto orientada pelo próprio Bispo.

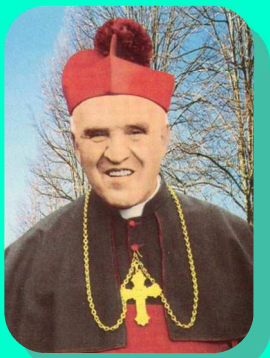


Contraindicações para a vocação missionária:

- ♦ **busca de aventura** ou simples vontade de mudar de trabalho;
- ♦ **pressão da parte de outros**: pais, irmãos, amigos;
- ♦ **evasão dos próprios problemas** relacionais, pessoais, vocacionais;
- ♦ **incapacidade de integrar-se na vida e apostolado da comunidade**. Se um irmão assim for enviado às missões, ficará exposto a um ambiente muito mais difícil (devido à língua, à cultura e a outros fatores) e piorará a situação em vez de melhorá-la.



[A Formação Missionária dos Salesianos de Dom Bosco, p 27-29]



Testemunho de Santidade Missionária Salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, *Postulador Geral para as Causas dos Santos*

Da frente de batalha, o Servo de Deus Dom Estêvão Ferrando (1885-1978) - depois missionário na Índia, bispo e fundador das Missionárias de Maria Auxiliadora - assim escreve ao seu Inspetor: “*Faltam poucos minutos para a meia-noite de Natal. Estou acordado. Como se pode dormir nesta Noite?... Dentro de pouco nascerá Jesus! Ele, que poderia nascer num palácio, preferiu o presépio de Belém e, por isso, não desdenhará esta pobre tenda. Que direi ao Menino!? Ele verá tudo e, em meio às tantíssimas misérias, achará, pelo menos, um coração sincero, desejoso de O não abandonar jamais. Pedirei que me dê as forças necessárias para vencer as últimas lutas e batalhas*”.



Intenção Missionária Salesiana

Pela Consolidação da Pastoral Familiar na Região Salesiana Mediterrânea

Para que os Salesianos reforcem a *Pastoral Familiar* em estreita relação com a *Pastoral Juvenil*.

Hoje “a Família atravessa uma crise cultural profunda, como todas as comunidades e vínculos sociais. No caso da Família, a fragilidade dos vínculos reveste-se de especial gravidade, porque se trata da célula básica da sociedade, o espaço onde se aprende a conviver na diferença e a pertencer aos outros e onde os pais transmitem a fé aos seus filhos” (Evangelii Gaudium 66). A Família, coração e berço da vida, deve estar dentro da nossa oração para que também esteja cada vez mais dentro das nossas iniciativas pastorais.

